Inform@tivo Eletrônico do CNS

Informativo eletrônico do CNS aos Conselhos de Saúde - Ano I

Brasília 28 de setembro de 2004

Reunião do CNS

Reunião do Conselho Nacional de Saúde

As reuniões do Conselho Nacional de Saúde acontecem mensalmente, na primeira quinzena do mês, e, extraordinariamente, quando existe a necessidade de discutir temas urgentes. No mês de outubro acontecerá a reunião ordinária, nos dias 06 e 07 de outubro, em Brasília, e terá como pauta os seguintes assuntos:

- Abertura com o Ministro da Saúde, Humberto Costa.
- A água mineral e seu valor terapêutico.

- Transição das equipes do PSF.
- Avaliação, controle e monitoramento dos recursos do SUS.
- Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.
- Proposta preliminar de comemoração do dia Mundial da Saúde em 2005.
- Informes e Indicações.

A reunião é aberta ao público e estará acontecendo na Sala de Reuniões do CNS, no Ministério da Saúde, em Brasília-DF. A pauta está disponível na internet: http://conselho.saude.gov.br

Outros destaques desta edição

Outros destaques desta edição

1. **Saúde da Família terá 2,3 bilhões em 2005**
2. **Seminário debate a humanização no SUS**
3. **Seminário Nacional de Saúde do Trabalhador**
4. **Plenária Nacional de Conselhos de Saúde**

Orçamento da Saúde

Saúde da Família terá R$ 2,3 bilhões em 2005

A proposta orçamentária do Ministério da saúde para o ano de 2005 prevê a aplicação de R$ 2,3 bilhões para a estratégia Saúde da Família, representando um crescimento de 16,76% em relação ao ano de 2004. A intenção é que, em 2005, cerca de 25 mil equipes estejam trabalhando em todo o país.

Essa meta significa uma cobertura populacional cerca de 86 milhões de brasileiros acompanhados pela Saúde da Família. Vale ressaltar a importância da implantação do Projeto de Expansão do Saúde da Família (PROESF), em municípios com mais de 100 mil habitantes, como uma estratégia para ampliar a cobertura da população pelas equipes em grandes centros urbanos.

De acordo com informações da equipe técnica do Ministério da Saúde existem duas vertentes de ações: o PROESF, para municípios de mais de 100 mil habitantes, e o Financiamento Eqüitativo ou diferenciado, para municípios com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e com pequeno porte populacional. As duas ações procuram garantir a implantação da Saúde da Família em todos os municípios.

Os municípios de pequeno porte e baixo IDH receberão 50% a mais do valor pago atualmente por equipe da Saúde da Família ou Saúde Bucal implantada. Esse incentivo é para o gestor fazer o investimento necessário no município.

Outro incentivo que o Ministério da Saúde garante é o valor de R$ 10 mil reais para equipe de Saúde da Família e R$ 6 mil reais para Saúde Bucal, para estrutura inicial na implantação do serviço.

Todas essas ações também foram apresentadas e discutidas em seminários regionais do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) que aconteceram em Brasília, Porto Alegre e Recife. Nesses encontros houve representação do Conselho Nacional de Saúde, MST, CONTAG, Incra, jornalistas e Ministério do Desenvolvimento Agrário.

É importante lembrar que o Ministério da Saúde garante o dinheiro, mas é a gestão municipal que decide pela implantação das equipes da Saúde da Família. Nesse momento, o controle social é muito importante, pois os Conselhos de Saúde e a população deliberam pela implementação das ações que são necessárias para a saúde.

SAIBA MAIS

Programa Saúde da Família (PSF). Seu principal propósito é reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

O PSF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família. Assim, esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de co-responsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade.

Seminários

Seminário debate a humanização no SUS

Durante três dias (20,21,22 de setembro) trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde participaram do Seminário Nacional HumanizaSUS, realizado na Academia de Tênis, em Brasília-DF. A intenção era promover o intercâmbio de experiências entre profissionais da saúde e gestores na divulgação e implementação da Política Nacional de Humanização e dar visibilidade às experiências selecionadas do Prêmio David Capistrano, contribuindo para a construção de mecanismos de operacionalização e multiplicação da humanização no sistema de saúde.

O encontro teve a participação de cerca de 1.200 pessoas. Na programação aconteceram debates e oficinas temáticas que trataram do tema e, também, da diversidade de experiências que permitem conhecer o SUS que dá certo. O CNS foi representado por conselheiros nacionais dos segmentos, trabalhadores, usuários e gestores.

O encontro contou com um espaço aberto para os participantes trocarem idéias com diversos especialistas sobre a humanização no SUS. Além disto, houve uma mostra de trabalhos que vêm sendo realizada em todo o País pelo HumanizaSUS. "Estou na Rede SUS-DF desde 1988 e nunca vi um encontro como este. São ações simples que permitem melhorar o atendimento, acesso e qualidade do trabalho", comentou Maria Suely do Vale, Assistente Social do Distrito Federal.

O que é o HumanizaSUS - É a política de humanização da atenção e gestão do SUS. O Programa tem a intenção de implantar uma nova relação entre usuários e os profissionais que atendem o SUS.

Homenagem

Na oportunidade, houve uma homenagem ao Secretário-Executivo do Ministério Saúde, Gastão Wagner, pelo Prêmio de Administração em Saúde Pública, que irá receber no dia 27 de setembro. Na ocasião o homenageado agradeceu as manifestações de carinho de todos os presentes, da equipe do Ministério da Saúde e, em especial, do Ministro, Humberto Costa, pela indicação na premiação.

"Eu gostaria de dividir o prêmio com toda a geração da reforma sanitária. Eu faço parte desse movimento que me permitiu e estimulou a desenvolver alguma coisa individual e singular e me possibilitou um rumo e sentido de vida", afirma Gastão Wagner. Ele lembrou que o prêmio era produto de uma convivência e parceria com todos os atores que fizeram parte da história da construção do SUS.

Para o Ministro Humberto Costa, é uma honra ver a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS homenagear, com um prêmio significativo, uma pessoa que representa o Ministério da Saúde. No encerramento ressaltou e homenageou a trajetória histórica do Secretário-Executivo, Gastão Wagner.

Seminário Nacional de Saúde do Trabalhador

CNS destina uma vaga para cada conselho estadual

Nos dias 17 e 18 de novembro de 2004, será realizado em São Paulo o Seminário Nacional de Saúde do Trabalhador, com o objetivo de preparar o documento-base que subsidiará as discussões na 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em suas etapas municipais e estaduais.

Foi destinada uma vaga para cada Conselho Estadual de Saúde, cujo participante terá suas despesas custeadas pelo Ministério da Saúde. Os Conselhos deverão indicar o seu representante o mais rápido possível, de preferência que seja membro das comissões de saúde do trabalhador.

A etapa nacional acontecerá no segundo semestre de 2005, numa convocação conjunta do Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério da Previdência Social. As datas para realização das etapas municipais e estaduais, assim como o regulamento e regimento, ainda serão definidas pelo plenário do Conselho Nacional de Saúde.

A expectativa da CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do CNS é de que esse documento seja discutido previamente nas etapas municipais e estaduais, favorecendo o aprofundamento dos debates e a qualificação das deliberações na etapa nacional.

Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

Será realizada a 12ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, nos dia 24, 25 e 26 de novembro, em Brasília – DF. Os pontos em discussão serão: A gestão da força de trabalho como estratégia de consolidação do SUS, o fortalecimento do estudo e a conseqüente consolidação do SUS, regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, a organização, funcionamento das Plenárias de Conselhos e eleição da Coordenação da Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.

A escolha dos temas partiu da identificação dos eixos estruturantes do SUS e as questões referentes ao financiamento, controle social, recursos humanos, organização e gestão do sistema de saúde.

Cabe lembrar que as inscrições devem ser feitas até o dia 24 de outubro de 2004, nos Conselhos Estaduais de Saúde e enviadas ao Conselho Nacional de Saúde até o dia 30 de outubro.

O número de participantes por conselhos serão quatro (4), garantindo a paridade de acordo com a Resolução do CNS 333/2003, sendo 50% usuários, 25% trabalhador e 25% gestor e prestador. É importante ressaltar que as despesas serão responsabilidade do conselho de origem.

Um pouco da história – As Plenárias foram criadas por deliberação do 1º Congresso Nacional de Conselhos de Saúde, que aconteceu em abril de 1995, em Salvador - BA. Durante todos esses anos foi construída e fortalecida por conselheiros de todo o País.
A Deliberação 004/2000 do Conselho Nacional de Saúde consolida e orienta a Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.

Expediente

Boletim Eletrônico do CNS
Publicação quinzenal do Conselho Nacional de Saúde - Ano I - nº 2 - 27 de setembro de 2004.
Jornalistas: Silvia Alves (Reg. Prof. 2030/DF) e Verbena Melo

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B. Sala 109 B.
CEP: 70.058-900 Brasília-DF. Fone: (61) 315-2150/2151 e 315-3566
http// conselho.saude.gov.br – e-mail: cns@saude.gov.br